

NEGÓCIOS



#Inflação

#EnergiaEólica

#ConcessãoJuazeiro

VER

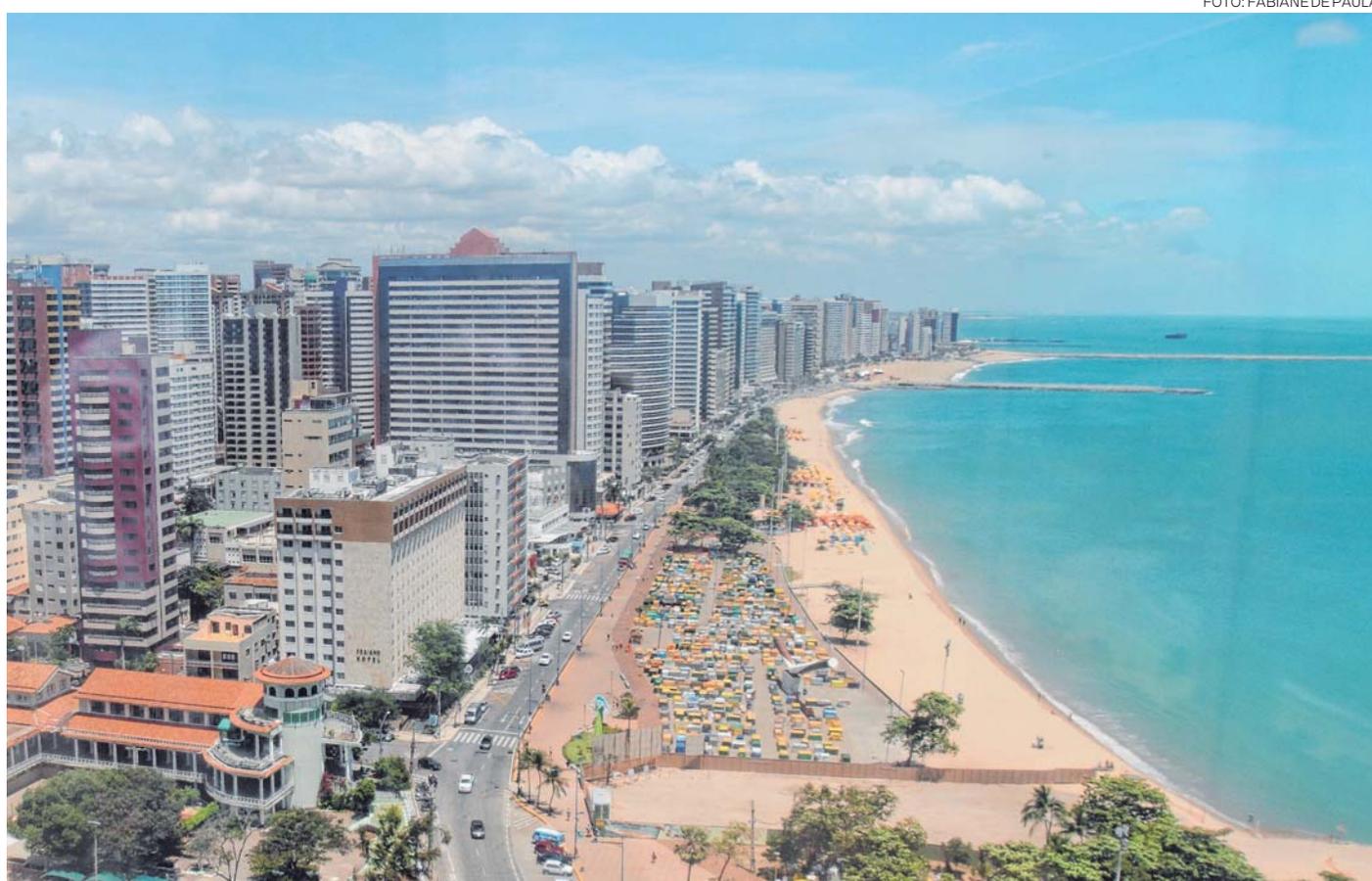


FOTO: FABIANE DE PAULA

CONSTRUÇÃO O valor do metro quadrado no Ceará apresentou inflação de 1,60% em agosto, resultando na maior inflação do Nordeste e a quarta maior do País. Os dados são referentes à pesquisa Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem (6). O Estado acumula no ano inflação de 1,62% e de 3,38% em 12 meses.

SABER

Mutirão de renegociação

DECON Uma ação conjunta entre vários Procons do Nordeste promove um mutirão, entre 9 e 20 de setembro, para os consumidores renegociarem suas dívidas junto a bancos, instituições financeiras e administradoras de cartão de crédito através da internet. Os interessados devem se cadastrar na plataforma consumidor.gov.br.

Novo acordo comercial

ARGENTINA A cota de veículos e autopeças que o Brasil exporta para a Argentina subirá de US\$1,5 para cada US\$1 importado do país vizinho, como é hoje, para US\$1,7 por cada US\$1 importado, já em 2020. A cota subirá gradualmente até alcançar o livre comércio, em 2029, conforme o novo acordo comercial automotivo assinado ontem, no Rio.

DADOS

R\$ 4,08

DÓLAR TEM 1ª QUEDA SEMANAL EM 7 SEMANAS

O dólar acumulou queda de 1,51% nos últimos cinco dias, marcando a primeira semana de baixa após sete semanas consecutivas de alta. O cenário externo mais positivo é o principal fator que está provocando a queda das cotações da moeda americana e nesta sexta-feira não foi diferente. No mercado à vista, o dólar terminou em queda de 0,73%, a R\$ 4,0801.

7,98%

CAPITAL: PREÇOS CAEM EM SUPERMERCADOS

Os valores cobrados em alimentos e produtos em setembro deste ano teve uma redução de 7,98% nos supermercados de Fortaleza, de acordo com uma pesquisa do Procon Fortaleza. Em agosto, a soma de 60 itens analisados foi de R\$ 445,32. Já no último levantamento, desenvolvido entre os dias 3 e 4 de setembro, a média foi de R\$ 409,79.

OPINIÃO



Armando de Oliveira Lima
Editor

OS CUSTOS PARA SE VIVER

Os duros aumentos nas contas de água e luz feitos pelas concessionárias meses atrás sob o aval das agências reguladoras, enfim, **mostraram o poder que têm sobre a economia de uma cidade.**

Operados acima da inflação, romperam os gastos das famílias de Fortaleza e tornaram-se os principais influenciadores do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, a famosa inflação. Aumentaram o custo de vida e fizeram com que os indicadores de Fortaleza se comparassem à cidade mais cara de se viver do País: São Paulo. Agora, resta esperar o efeito cascata, pois quem tem os gastos de casa mais altos, deixa de gastar na rua. E a redução do consumo e afeta os que vivem do comércio, da indústria, da produção...